Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NA BAHIA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Relatoria: GLASIELE SANTOS DE OLIVEIRA

Autores: Beatriz de Almeida Marques
Deize Carvalho Pereira
Iara Carolina Moura Conceição da Silva
Ludilvania Almeida Silva
Raissa Neyla da Silva Domingues Nogueira
Marcela Andrade Rios

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A vida sexual é permeada de descobertas, prazeres e exploração da liberdade sexual, contudo, ao praticá-la de maneira insegura o individuo insere-se no grupo vulnerável às infecções sexualmente transmitidas, dentre elas a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O crescimento do número de casos da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) representa importantes transformações epidemiológicas pela sua magnitude e alto grau de letalidade. No Brasil, os índices de mortalidade por AIDS mostram-se diferente nas regiões do país, com diminuição dos casos no sudeste, sul e centro-oeste e aumento nas regiões norte e nordeste. Objetivo: Descrever as características sociodemográficas das pessoas acometidas com AIDS notificadas na Bahia, no período de 2013 a 2017. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, realizado com base nos dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes às notificações da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, no estado da Bahia, entre os anos de 2013 a 2017. As seguintes variáveis foram estudadas: sexo; faixa etária, escolaridade e raça/cor e foram calculadas as frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados secundários e de domínio público não houve submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Foram identificados no estado da Bahia, no período de 2013 a 2017, 8.625 casos de AIDS, com uma oscilação do número de casos dentre os 5 anos, onde o ano de 2016 apresentou maior frequência de casos, com 1.241 (14,4%) notificações. No que concerne à faixa etária, o grupo etário com maior número de notificações foi o de 40 a 49 anos com 2.025 (23,5%) e o sexo masculino foi o mais frequente, com 64%. Com relação à escolaridade das pessoas, houve um maior quantitativo de indivíduos com ensino médio completo com 8,6%. Quanto à raça/cor, teve um maior destaque a opção ignorado (n = 4.012 r = 46,5%), seguida da parda equivalendo a 33,7%. Conclusão: Dentre os indivíduos acometidos com AIDS na Bahia, houve um maior número de notificações com o grupo etário entre 40 a 49 anos, o sexo mais prevalente foi o masculino, com ensino médio completo e a raça/cor foi ignorada. Portanto, através dessa pesquisa foi possível analisar o perfil dos indivíduos acometidos por AIDS, realizando o levantamento do número de notificações executadas para subsidiar a melhora da assistência prestada aos mesmos e o investimento em políticas públicas que enfoque a temática.